



# CÂMARA

REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Ano V - nº 54  
novembro 2015

## Samba pede passagem

### Crise do Antonio Pedro ainda longe do fim

Sem a presença do diretor ou um representante do Antonio Pedro, que faltaram à audiência pública, a Câmara debateu a crise que afeta o hospital com a população, sindicalistas e autoridades de Saúde. **Pág.5**

### Prevenção ao câncer de próstata

O urologista Victor Lourenço fez palestra no plenário da Câmara, durante o Novembro Azul, enfatizando a importância da prevenção do câncer de próstata que, este ano, deverá atingir 69 mil homens no país. **Pág.7**

### Advogados públicos têm isonomia salarial

A Câmara de Vereadores aprovou mensagem executiva promovendo a isonomia salarial dos advogados das fundações municipais de Educação e de Saúde e da Procuradoria da Niterói Previdência (NitPrev). **Pág. 6**

### Ceramistas de Paraty expõem na Câmara

A exposição de oito ceramistas da cidade de Paraty, realizada na Câmara de Vereadores de Niterói, atraiu muitos visitantes interessados em conhecer a técnica e a qualidade dos trabalhos apresentados. **Pág 15**



O Dia Municipal do Samba foi um tributo a seu criador, o vereador Carlos Magaldi (*in memoriam*) e a todos os sambistas que elevam a cultura brasileira mundo afora. As homenagens foram realizadas durante sessão da Câmara, presidida pelo vereador Paulo Bagueira. Tia Surica, da Portela (foto), deu um show à parte na roda de bambas formada, entre outros, por Jorginho do Império, Ney Ferreira (Cubango) e Carlinhos Pandeiro de Ouro. Todos receberam o Diploma de Personalidade do Samba. **Página 4**

### Lei do orçamento prevê 2016 difícil

A secretária municipal de Planejamento, Giovanna Vicker, defendeu a aprovação da proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA) apresentada pelo Executivo e debatida em audiências públicas dizendo que 2016 será um ano de dificuldades diante do cenário da macroeconomia do país. Segundo ela, as projeções indicam inflação maior para o próximo ano e economia em recessão. Destacou, no entanto, que esta LOA foi a primeira elaborada pela Secretaria de Planejamento, "o que é um marco na modernização da gestão financeira de Niterói", disse Giovanna.

**Páginas 2 e 3**



Secretária Giovanna Vicker explica a proposta de orçamento para 2016

# Câmara Municipal de Niterói

## Mesa Diretora

**Biênio 2015/2016**

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal  
1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)  
2º Vice-presidente: Priscila Nocetti  
1º Secretário: Luiz Carlos Gallo  
2º Secretário: Emanuel Rocha

## Comissões Permanentes:

### Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Vicente Filho  
Vice-presidente: Daniel Marques  
Membro: Betinho

### Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah  
Vice-presidente: Renato Cariello  
Membros: Bruno Lessa, Priscila Nocetti e Roberto Jales (Beto da Pipa)

### Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano  
Vice-presidente: Paulo Henrique Oliveira  
Membro: Roberto Jales (Beto Da Pipa)

### Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Daniel Marques  
Vice-presidente: Emanuel Rocha  
Membro: José Vicente Filho

### Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Carlos Macedo  
Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)  
Membros: Henrique Vieira

### Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Betinho  
Vice-presidente: Geivaldo Renatino de Freitas  
Membros: Leonardo Giordano

### Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Geivaldo Renatino de Freitas  
Vice-presidente: Verônica Lima (licenciada) Bira Marques (em exercício)  
Membros: Betinho, Henrique Vieira, Luiz Carlos Gallo,

### Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Paulo Henrique Oliveira  
Vice-presidente: Leonardo Giordano  
Membros: Bruno Lessa, Carlos Macedo, Vitor Junior

### Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Andriago de Carvalho  
Vice-presidente: Priscila Nocetti  
Membro: Luiz Carlos Gallo

### Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Bruno Lessa  
Vice-presidente: Paulo Henrique Oliveira  
Membros: Andriago de Carvalho e Paulo Eduardo Gomes e Renato Cariello

### Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Vitor Junior  
Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)  
Membros: Bira Marques, Bruno Lessa e Paulo Eduardo Gomes

### Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima (licenciada) / Bira Marques (em exercício)  
Vice-presidente: Andriago de Carvalho  
Membros: Beto da Pipa, Paulo Eduardo Gomes e Paulo Henrique Oliveira

### Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Henrique Vieira  
Vice-presidente: Betinho  
Membros: Andriago de Carvalho, Carlos Macedo e Vitor Junior

### Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes  
Vice-presidente: Rodrigo Farah  
Membros: Bira Marques, Priscila Nocetti Vitor Junior

### Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello  
Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo  
Membros: Daniel Marques

### Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Roberto Jales (Beto Da Pipa)  
Vice-presidente: Carlos Macedo  
Membros: Bira Marques, Renato Cariello, Rodrigo Farah

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

**Câmara em revista**® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e vitórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

# Planejamento LOA e p

Três audiências públicas legislativas encerraram os debates em torno da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício financeiro de 2016. O próximo ano, segundo análise da secretária municipal de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle, Giovanna Guiotti Testa VICTER, será uma verdadeira corrida de obstáculos por conta da situação financeira vivida pelo País.

— As expectativas macroeconômicas são muito ruins. Trabalhamos com números que indicam inflação maior para 2016 e economia em recessão. Será, no entanto, o primeiro ano em que o Orçamento foi elaborado pelo Planejamento, o que é um marco na modernização da gestão financeira de Niterói — destaca Giovanna.

Embasando o pessimismo, a secretária mostrou uma perspectiva de inflação na casa dos 7,3% em 2016; um Produto Interno Bruto com crescimento negativo em -1,5%; a moeda americana chegando ao patamar de R\$ 4,50; e o salário-mínimo nacional subindo para R\$ 855,00.

— Apesar de prepararmos uma peça orçamentária com os pés no chão, fizemos nosso dever de casa para que a cidade continue a crescer, a tocar seu projeto de governo e para que as obras possam seguir seu curso. Nosso orçamento está 50% superior ao encontrado no primeiro ano de governo. Houve maior eficiência na máquina que arrecada para que não fosse preciso aumentar impostos — afirmou a secretária.

As audiências públicas foram comandadas pelo presidente da Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento, Vitor Júnior; e pelos membros Bruno Lessa e Bira Marques. O calendário estipula que emendas podem ser apresentadas até 30 de novembro e que a primeira votação em plenário seja realizada em 1º de dezembro.

A última votação será no dia 15, antes do recesso parlamentar. O texto segue então para sanção do

# Planejamento defende prevê 2016 difícil



Secretária de Planejamento, Giovanna Victer, diz na audiência pública presidida por Vitor Junior que 2016 vai ser de desafios para vender a situação econômica do país

Executivo e publicação no Diário Oficial (DO).

Durante a última audiência pública, em 24 de novembro, a secretária chamou a atenção para publicação do decreto com o Encerramento do Exercício Financeiro de 2015. Essa edição antecipa-se ao prazo determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal para possibilitar que os procedimentos pertinentes à consolidação do Balanço sejam realizados de maneira uniforme e rigorosamente de acordo com os prazos.

— A edição do decreto demonstra que a ges-

tão fiscal do Município vem cumprindo as premissas de boas práticas das finanças públicas e irá cumprir todas as suas metas e compromissos até o final da atual gestão — afirmou Giovanna Victer.

#### Contas aprovadas

A Câmara aprovou no início do mês a prestação de contas do primeiro ano de governo do prefeito Rodrigo Neves (PT). Foram 14 votos favoráveis e quatro abstenções dos vereadores do PSOL e do PSDB. As contas receberam parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Líder do PSOL, o vereador Paulo Eduardo Gomes criticou não ter recebido previamente o relatório de aprovação feito pelo vereador Milton Cal e foi rebatido pelo presidente da Comissão de Orçamento, que disse estar a matéria disponível para análise dos vereadores “há muito tempo no sistema da Casa”.

As plenárias e audiências públicas realizadas pela Câmara de Niterói podem ser assistidas ao vivo pela Internet no endereço eletrônico [www.camaraniteroi.rj.gov.br](http://www.camaraniteroi.rj.gov.br). As sessões são retransmitidas a partir das 22 horas no Canal Legislativo da operadora de TV a cabo SIM.



# Samba brilha no plenário da Câmara

Bem que o Dia Municipal do Samba na Câmara de Niterói poderia, este ano, ser chamado de Dia das Divas do Samba. Um time de mulheres com vozes afinadíssimas marcou o evento que emocionou a todos. Por iniciativa do presidente Paulo Bagueira, a Mesa Diretora da Casa criou o Diploma Personalidade do Samba Vereador Carlos Magaldi, autor da lei que instituiu uma semana inteira dedicada ao samba no município. Grandes nomes da música, do rádio, produtores, sambistas e outros tantos ligados ao carnaval também participaram.

Aberta pelo presidente Bagueira a noite de festa foi comandada pelo jornalista e produtor musical Mário Dias, figura tradicional do samba na cidade. Embalado pela Banda Linha de Frente o encontro começou com “um minuto de palmas” em lembrança à Magaldi, morto em março durante um assalto. Coube ao cantor e compositor Jorginho do Império abrir os trabalhos cantando o antológico “Aquarela brasileira”, de Silas de Oliveira.

— Não podíamos deixar de levar à frente um evento tão bonito, tão significativo para a cultura da cidade como a Semana do Samba Municipal. Ao mesmo tempo é difícil separar a data da figura de seu criador, nosso amigo Magaldi. Lembramos dele, reverenciamos sua história e sua paixão e damos prosseguimento ao trabalho — disse Bagueira.

Numa tarde-noite de festa, até mesmo o coronel Fernando Salema, comandante do 12º Batalhão, esteve à vontade ao entregar a homenagem para diversos grupos musicais da cidade. Tia Surica, da Portela, famosa por sua tradicional fei-



Andrea Beat entregou o diploma ao pai, Carlinhos Pandeiro de Ouro, e dele também recebeu o seu

joad, mostrou que ainda “bate um bolão” e está afinadíssima. Jussara Rios, Maíra Santafé, Mariana Braga, Talita Santos, Mônica Mac, Maria Meneses, Dani Black, Andrea Beat e Adriana Dutra cantaram e encantaram.

Carlinhos Pandeiro de Ouro, que pouca

gente sabe que nasceu na Engenhoca, presenteou a filha, Andrea Beat, e recebeu dela seu troféu. Carlinhos Pandeiro de Ouro, cheio de vitalidade aos 74 anos, ainda leva sua arte pelo mundo para reis, imperadores e presidentes, tendo sido recebido por Barack Obama, entre outros.

Jorginho do Império, que participou ao lado de Magaldi de todos os encontros anuais; o cantor Inácio Rios; Ito Machado, fundador e ex-presidente da União das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos de Niterói (UESBCN); Adelzon Alves, radialista e jurado do Prêmio Estandarte de Ouro do Jornal O Globo; Ney Ferreira, presidente de honra da Acadêmicos do Cubango; frequentadores de sempre do Dia do Samba juntaram-se às vozes femininas.

À mesa sentaram-se, além de Bagueira e Mário Dias, a carnavalesca Maria Augusta, Tia Surica, Ito Machado, José Haddad, presidente da Niterói Esporte, Lazer e Turismo (Neltur); o deputado estadual Waldeck Carneiro (PT); e a viúva Mariza e o filho Leandro Magaldi.

Participaram também os vereadores Betinho, Bira Marques, Bruno Lessa, Daniel Marques, Paulo Eduardo Gomes e Paulo Henrique de Oliveira; o suplente Renatão do Quilombo; e o secretário municipal de Integração Social, Anderson Pí-pico.

## Os homenageados

- Adelzon Alves
- Adriana Dutra
- Almir Sodré
- Andrea Beat
- André da Matta
- André Diniz
- André Nogueira
- Bebeto Sorriso
- Bloco Dominó
- Bruno Barreto
- Caio Alexandre
- Carlinhos Pandeiro de Ouro
- Dani Black
- Declar Sodré
- Flavinho Pizotti
- Grupo Circuito do Samba
- Grupo Família Clarão
- Grupo Linha de Frente
- Grupo Ritmo Brabo
- Grupo Sambaí
- Guilherme Kauã
- Hernane Valente
- Inácio Rios
- Ito Machado
- João Sapatão
- Jorginho do Império
- José Augusto Setini
- Jussara Rios
- Leandro Magaldi
- Carlos Magaldi (*in memorian*)
- Maíra Santafé
- Manoel Alves
- Marcelo Almo
- Marcelo Barreto da Silva
- Marcelo Pizotti
- Marcio Gomes de Oliveira
- Marcos Diniz
- Maria Augusta
- Maria Meneses
- Mariana Braga
- Marisa Magaldi
- Milton Cunha
- Mônica Mac
- Nando da NP
- Ney Ferreira
- Ney Kizomba
- Nicole Fernandes
- Paulo Tenente
- Pedro Ivo
- Talita Santos
- Tia Surica
- Toca da Gambá
- Rodrigo Rios
- Wagner Velho
- Wladimir Ramos

# Hospital Antonio Pedro em crise agita Câmara



Funcionários do Antonio Pedro protestaram em audiência pública contra a crise por que passa o hospital

A mais recente crise do Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap), que suspendeu desde outubro todas as internações eletivas, depois de ter fechado o pronto-socorro para atender apenas casos referenciados, foi debatida em audiência pública na Câmara. Representantes das secretarias estadual e municipal de Saúde, entidades ligadas a funcionários, sindicalistas e a população discutiram o fechamento da emergência, a carência de recursos e de mão de obra sem a presença do diretor Tarcísio Rivello ou de qualquer outro representante do Huap.

A audiência foi encaminhada pelo vereador Betinho, autor do pedido inicial, e pelo presidente da Comissão de Saúde da Câmara, Paulo Eduardo Gomes, que também protocolou pedido semelhante. Com as galerias e o plenário lotados, a redução dos repasses financeiros ao hospital e a proposta de entregar sua administração à uma organização social, foram os temas de maior destaque.

Dados revelados pelo vereador Betinho mostraram que, em 2013, os repasses do governo federal para o hospital foram de R\$ 50 milhões; caíram para R\$ 40 milhões em 2014; e ficaram em R\$ 28 milhões em 2015.

— Particularmente sou favorável à formação de um consórcio dos municípios da Região Metropolitana II. As cidades de Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá precisam colaborar para que o Antônio Pedro saia dessa crise e abra sua emergência. Estado e Município também serão chamados a colaborar — destacou Betinho.

O vereador Paulo Eduardo Gomes lembrou o acordo assinado em 2014 entre a Fundação Municipal de Saúde e a direção do Antônio Pedro, recordou o antigo Plano de Metas e discorreu sobre o papel de Niterói como gestor pleno da Metropolitana II.

Analice Martins, subsecretária de Saúde, lembrou a assinatura do Plano Operativo Assistencial (POA) e destacou que ele não é invenção da Fundação de Saúde. “É um plano construído por vários entes, é uma deliberação encaminhada pelo Ministério da Saúde. Os recursos vão direto para o Antônio Pedro, não passam pelos cofres da Prefeitura. O hospital tem financiamento de dois ministérios e recursos de três esferas de poder, o que fazemos é acompanhar a produção do atendimento”, disse ela.

Insatisfeitos com a proposta de entregar a administração do hospital para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsers), que já administra 32 hospitais universitários no país, funcionários, estudantes e membros de entidades de classe ligadas à saúde se manifestaram na tribuna. Ligia Regina Antunes Martins, coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal Fluminense (Sintuff), afirmou:

— O Huap sobrevive de repasses do SUS, se atende menos, recebe menos. A emergência foi fechada em 2008 por conta de uma infecção bacteriana e, desde então, não abriu mais. O diretor não pode tomar decisões como se fosse dono do hospital. O Ministério da Educação também é omissos — enfatizou.

Compareceram à audiência pública Pedro Cascon, da Subsecretaria de Gestão da Secretaria Estadual de Saúde; Francisco Cláudio Mello, presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro; Leila Rocha, vice-presidente de Atenção Hospitalar da Fundação Municipal de Saúde; e os vereadores Bira Marques, Bruno Lessa, Daniel Marques, Renatinho e Vítor Junior.

## HUAP passou à UFF depois do incêndio do circo

O hospital foi inaugurado em 15 de janeiro de 1951 e denominado de Hospital Municipal Antônio Pedro. O nome é uma homenagem ao clínico-geral Antônio Pedro Pimentel, um dos fundadores da Faculdade Fluminense de Medicina, que se destacou no estudo de doenças infecciosas.

Durante os seus primeiros anos de existência, o Huap sobreviveu

com verbas da Prefeitura e também com aquelas obtidas por meio da cobrança de serviços médicos prestados. Em 1957, a Prefeitura proibiu a cobrança de serviços e, em oito meses, praticamente sem recursos, o hospital fechou suas portas. O hospital foi transferido a UFF em 1965.

Em dezembro de 1961, o hospital chegou a ser reaberto em caráter de emergência para atender as vítimas do incêndio do Gran-Circo Americano, que vitimou 400 pessoas, a maioria delas crianças. Uma equipe composta por médicos da Prefeitura e estudantes da Faculdade de Medicina da UFF foi montada às pressas para viabilizar esse atendimento.



## Câmara homenageia presidente da OAB Niterói

O presidente da 16ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Niterói), Antônio José Barbosa da Silva, recebeu na Câmara de Vereadores a Moção de Congratulações e Aplausos. Reeleito para o triênio 2016/2018, o advogado inicia seu quarto mandato com a proposta de dar continuidade ao trabalho desenvolvido na presidência desde 2007. A iniciativa da homenagem foi do presidente do Legislativo, vereador Paulo Bagueira.

Antônio José presidiu a Associação Fluminense de Advogados Trabalhistas (Afat) e, à frente da OAB de Niterói, levou a cabo a reforma das salas dos advogados nos fóruns Estadual e Federal, inaugurou um núcleo digital e a Escola de Inclusão Digital, além da extinção do Cartório Unificado de



Antonio José Barbosa da Silva recebe a Moção de Congratulações e Aplausos entregue por Paulo Bagueira

Niterói, que causava prejuízo aos profissionais do Direito e aos niteroienses.

A cerimônia de entrega, realizada no Gabinete da Presidência, contou com presença de diversos vereadores e de

membros da diretoria da Ordem.

— O resultado das recentes eleições proclamando sua recondução é, em suma, reconhecimento incontestável da classe ao trabalho e dedicação do seu presidente à frente da instituição — disse Paulo Ba-

## Isonomia para advogados públicos

Foi aprovada pela Câmara a Mensagem-Executiva 17/2015. Agora advogados que trabalham nas fundações municipais de Educação e de Saúde e na Procuradoria da Niterói Previdência (NitPrev) terão o vencimento-base dos cargos efetivos reajustados para R\$ 9.026,00. A proposta é de iniciativa da vereadora Priscila Nocetti (PSD) e transformada em projeto de lei pelo prefeito Rodrigo Neves (PT). A vereadora lembra que a aprovação vem para “corrigir grande injustiça com os advogados públicos que lutam por isonomia há muito tempo”. A bancada do PSOL votou pela abstenção.



A sessão do Legislativo que aprovou a isonomia dos vencimentos dos advogados públicos de Niterói

# Urologista fala sobre o câncer de próstata



O médico urologista Victor Lourenço (à direita) diz que um em cada seis homens vai ter câncer de próstata

Até o fim do ano 69 mil novos casos de câncer de próstata devem ser diagnosticados no Brasil. A informação foi dada pelo médico urologista Victor Lourenço durante a palestra “Como anda a saúde do homem?”, sobre prevenção à doença. A palestra enfocou diversas enfermidades que atingem o universo masculino e trouxe dados mais alarmantes ainda. Até 2030 estima-se que um milhão e setecentos mil homens vão ser diagnosticados com câncer de próstata.

A campanha Novembro Azul, idealizada para chamar atenção dos homens quanto às diversas doenças do universo masculino, já faz parte do calendário oficial da Câmara.

— Um em cada seis homens vai ter câncer de próstata. Todo homem acima dos 45 anos deve fazer o exame do PSA. A partir daí, outros exames poderão ser ou não indicados. O homem demora mais a procurar um médico, as mulheres não — diz o doutor Victor.

Quanto mais cedo for detectado, maior a chance de cura. O histórico familiar e outros fatores podem influenciar. O fator racial é um deles. Brancos e asiáticos, não se sabe exatamente o motivo, estão menos propensos a ter câncer de próstata.

— No Brasil somos fruto de uma mistura muito grande, esse indicador não nos serve.

Quanto antes diagnosticado, maior a chance de evitar a impotência e a incontinência urinária.

Presente à palestra, o presidente da Comissão de Saúde da Câmara, vereador Paulo Eduardo Gomes, chamou a atenção para a situação da saúde no País.

— É necessário que a Rede de Saúde Pública esteja pronta, preparada para colocar médicos e realizar os exames preventivos na atenção básica. Como integrantes do Poder Legislativo podemos e temos o dever de alocar recursos ao orçamento da cidade — ressaltou Paulo.

## Homenagem à presidente da Apae

Durante a terceira edição do “Apaixonados”, campanha que tem como objetivo arrecadar recursos para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Niterói (Apae), o presidente da Câmara, vereador Paulo Bagueira, entregou a Medalha Felisberto de Carvalho à presidente da instituição, Norma Corrêa Pires. Ela também recebeu Moção de Congratulação e Aplausos das mãos do vereador Leonardo Giordano.

A entrega das honrarias aconteceu durante show no Teatro Popular com grandes nomes da Música Popular Brasileira, entre eles o cantor e compositor Michael Sullivan, com renda revertida à instituição. A Apae é uma associação beneficente sem fins lucrativos que promove e articula ações de defesa de direitos, prestação de serviços e apoio à pessoa com deficiência.

No ano passado, foi declarada Patrimônio Cultural Imaterial de Niterói pela Lei 3.090/2014, através do presidente da Comissão de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico da Câmara Municipi-



Vereadores Giordano e Bagueira entregam a Moção à emocionada Norma Pires

pal, Leonardo Giordano.

História - A Apae-Niterói atende cerca de 200 alunos com deficiência intelectual e mental, desde o nascimento até a idade adulta, nos setores de estimulação precoce, Fisioterapia, Físio-Respiratória, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Pedagogia, Serviço Social, Nutricionista, Odontologia e Neurologista, Psiquiatria, Clínica Médica e Desporto. As oficinas de treinamento trabalham com confeitaria, faxina, cozinha, reciclagem, artesanato, capoeira e música.



## NO PLENÁRIO



**Andriago (SDD)**

*Jorge Andriago Dias de Carvalho* é coautor do Projeto de Lei 199/2015. Formulado em parceria com o colega Leonardo Giordano, tem como objetivo instituir a política de doação ou empréstimo de cadeira de rodas no município.

A doação ou empréstimo só poderá ser efetuado por munícipes de Niterói. Para obter o benefício o cidadão deverá ter renda familiar nunca inferior a três salários mínimos.

No caso de necessidade de uso temporário de cadeira de rodas, a pessoa, ou representante legal, assinará um termo de compromisso de devolução do utensílio a ser arquivado e fiscalizado pela autarquia competente.

Em sua justificativa o projeto ressalta que a Lei Federal 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, prevê em seu artigo 2º que “a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício”.

**2613-5126**

**Gabinete 47**



**Bagueira (SDD)**

*Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal* apresentou o Projeto de Lei 50.041/2013. Pela proposta do parlamentar que preside a Câmara de Vereadores, fica o Carnamar instituído no calendário oficial de eventos do município de Niterói.

O Carnamar é um tradicional evento que acontece a mais de dez anos na orla da Baía de Guanabara, abrindo oficialmente o carnaval de Niterói.

Segundo sua justificativa o Carnamar, “é uma animada folia nas águas da Baía de Guanabara” que marca a abertura do Carnaval de Niterói e agita a orla da Zona Sul do município, passando pelas praias de Jurujuba, Charitas, São Francisco, Icaraí, Praia das Flechas, Boa Viagem, Gragoatá e pelo Museu de Arte Contemporânea (MAC), na Boa Viagem, retornando a Jurujuba.

O Carnamar é realizado pela Prefeitura, através da Niterói Esporte Lazer e Turismo (Neltur), em parceria com o Jurujuba late Clube e com o apoio de blocos carnavalescos. O desfile de barcos pela orla marítima reúne cerca de mil e quinhentos foliões, divididos em mais de cem embarcações, em clima de samba e alegria.

**2613-6765**

**Gabinete 82**



**Betinho (SDD)**

*Alberto Luiz Guimarães Iecin*, o Betinho, através do Projeto de Lei 114/2005, autoriza o Poder Executivo a tornar obrigatória a contratação de serviço de segurança privada para os cemitérios mantidos por particulares.

A segurança privada deverá funcionar devidamente na forma da Lei nos cemitérios mantidos pela iniciativa privada, a fim de assegurar proteção às capelas de velórios, ao templo religioso, às edificações, ao campo-santo e demais dependências de livre acesso de visitantes.

Segundo a justificativa esta proposição visa solucionar os problemas enfrentados por aqueles que, muitas vezes, são impedidos de velar entes queridos, principalmente durante a madrugada nos cemitérios, aonde a prática de furtos em seu interior vem sendo frequente. Da mesma forma, os seus funcionários estão sujeitos às ocorrências criminosas de caráter pessoal, ou de danos às capelas, ao templo, aos sepulcros e obras de arte neles existentes.

A fiscalização das permissionárias-mantenedoras pelo Município está prevista na Lei Orgânica, inclusive quanto à disposição sobre os serviços funerários e cemitérios.

**2613-6782**

**Gabinete 51**



**Beto da Pipa (PMDB)**

*Roberto Fernandes Jales*, o Beto da Pipa, é autor do Projeto de Lei 152/2005 que autoriza a instalação de dispositivos sonoros nos semáforos para travessia de deficientes visuais, nas principais vias públicas da cidade, com o objetivo de proporcionar maior segurança na travessia.

O dispositivo, tipo alarme, deverá estar acoplado em hastes nas calçadas, próximo ao semáforo e será acionado, automaticamente, quando o sinal estiver fechado para os veículos e permitida a travessia de pedestres. O alarme ficará acionado durante todo o tempo permitido para a travessia.

Nas vias onde há semáforos de botoeira (acionados por pedestres), deverão ser afixadas placas em sistema Braille com a seguinte informação: "Aperte o botão e aguarde".

Fica a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos autorizada a estabelecer convênio com a Afac (Associação Fluminense de Amparo aos Cegos) para orientar os deficientes visuais quanto ao uso adequado do mecanismo, assim como promover campanhas educativas sobre o assunto.

**2620-3179**  
**Gabinete 20**



**Bira Marques (PT)**

*Ubirajara Bento Marques*, o Bira, pretende com seu Projeto de Lei 198/2015 estabelecer diretrizes para a Política Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil em suas piores formas.

A Política Municipal de Prevenção se pautará pelas diretrizes, objetivos e ações, entre outras possíveis e necessárias à prevenção do trabalho infantil e para a proteção de crianças e adolescentes inseridas em situação de trabalho infantil, especialmente nas formas consideradas como penosas, insalubres e perigosas.

Entre as diretrizes está o atendimento integral e integrado a crianças, adolescentes e suas famílias; a promoção de transformações culturais na proteção a crianças e adolescentes com foco no Estatuto da Criança e do Adolescente; a construção de alianças e parcerias entre o Poder Público e os diversos setores da sociedade para a garantia efetiva dos direitos da criança e do adolescente; e a sensibilização da sociedade sobre a importância de doações para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, para aplicação em políticas públicas para a infância e adolescência.

**2613-0505**  
**Gabinete 10**



**Bruno Lessa (PSDB)**

*Bruno Bastos Lessa* aguarda o trâmite para o Projeto de Lei 189/2015 que altera o Código Tributário do Município de Niterói, estabelecendo nova definição para a incidência da Cosip (Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública) e para a caracterização do contribuinte dessa contribuição.

Acrescenta-se ao Artigo 180 a seguinte redação: "Quando o imóvel for um condomínio horizontal ou vertical de qualquer espécie, a contribuição de que trata esta Lei incidirá apenas sobre contribuintes responsáveis pelas unidades condominiais, não sendo o condomínio seu contribuinte".

Em sua justificativa destaca que o Projeto de Lei busca adequar o custeio da iluminação pública aos ditames da justiça tributária, de modo a corrigir o atual estado de desigualdade entre os contribuintes. É contribuinte da Cosip todo aquele que possua ligação de energia elétrica, cadastrado junto à concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica do Município. O valor mensal da Contribuição é aquele que corresponde à faixa de consumo de energia elétrica indicado na fatura emitida pela empresa concessionária de distribuição de energia elétrica do Município.

**2620-1321**  
**Gabinete 23**



## NO PLENÁRIO



**Cal (PP)**

*Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, é um dos vereadores autores do Projeto de Lei 32/2014, que pretende criar o Cadastro Único dos Programas de Habitação (CUPH) de Niterói.*

O CUPH será regido pelas regras contidas na legislação dos programas de Habitação instituída pela União e pelo Estado do Rio de Janeiro. A Prefeitura de Niterói, subsidiada pela legislação Estadual e Federal, informará os requisitos usados para a elaboração do CUPH e classificará as famílias por região e programas em andamento.

Em sua justificativa a matéria assegura que o Governo Federal, com o Programa Minha Casa, Minha Vida, vem estabelecendo um marco no país de políticas públicas de habitação. No Rio de Janeiro, como em outros Estados, vem também repercutindo políticas e programas complementares que está inserindo todos os entes nesse processo político. Em Niterói não é diferente. A Prefeitura vem cumprindo uma agenda positiva e a Comissão Permanente de Habitação e Regularização Fundiária da Câmara de Vereadores vem legislando e fiscalizando sobre o tema, de forma a atender a todas as necessidades da sociedade. A coautoria deste projeto de lei é de Verônica Lima.

**2622-2911**  
**Gabinete 41**



**Carlos Macedo (PRP)**

*Carlos Alberto de Macedo é autor do Projeto 157/2009 que dispõe sobre a instalação de academias de ginástica ao ar livre no Município de Niterói. O Poder Executivo instalará academias de ginástica ao ar livre, com utilização gratuita, em locais previamente determinados e de propriedade do Município e deverão ser instaladas, preferencialmente, em praças públicas.*

Essas academias deverão ser equipadas com os seguintes aparelhos de ginástica: rotação vertical, simulador de cavalgada, pressão de pernas, simulador de caminhada, esqui, multi-exercitador, alongador, surf, rotação duplo-diagonal, remada sentada e outros tipos de aparelhos definidos pelo Poder Executivo. O horário de funcionamento das Academias será das 7h às 22 horas, de segunda à sexta-feira e das 7h às 14 horas aos sábados, não funcionando aos domingos e feriados.

“Sabemos que em nosso município muitas são as pessoas que praticam atividades físicas, como corridas e caminhadas, em vias públicas, pois não são todos que disponibilizam de recursos financeiros para frequentar academias particulares”, diz Carlos Macedo.

**2613-6814**  
**Gabinete 50**



**Daniel Marques (PV)**

*Daniel Marques Frederico através do Projeto de Lei 188/2015 institui a Semana de Conscientização, Prevenção e Combate à Verminose no Município de Niterói, na primeira semana de abril de cada ano.*

A Semana tem como objetivos promover a conscientização e orientar com regras básicas de cuidados de higiene domiciliar e pessoal para evitar a contaminação, através de profissionais qualificados; viabilizar a integração de órgãos e entidades, públicos e privados em ações conjuntas em benefício da comunidade, principalmente no que diz respeito à educação ambiental e os perigos da falta de saneamento; e viabilizar aos acadêmicos de diversos cursos de graduação em nível superior a realização de trabalhos de campo junto à comunidade, em conjunto com os voluntários das instituições participantes.

Na justificativa diz que o problema da infestação de vermes e protozoários, os chamados parasitas intestinais, nas nossas crianças e também em adultos, no nosso Estado, são graves, tornando-se mais sério ainda nas cidades onde são precárias as condições fitossanitárias básicas.

**2622-9742**  
**Gabinete 89**



**Emanuel Rocha (SDD)**

*Emanuel Jorge Mendes da Rocha* acompanha o andamento do Projeto de Lei 55/2015 que trata da obrigatoriedade da destinação de local reservado para o estacionamento de motos em toda e qualquer área pública do município.

O estacionamento será um local equipado com dispositivo para a guarda das motos e que tenha ponto de apoio ao motociclista. A iniciativa reveste-se de cunho social, pois o projeto de lei tem por objetivo facilitar o acesso de motoqueiros, através da reserva de local apropriado para estacionamento, além de evitar que os mesmos estacionem suas motos em calçadas ou locais inadequados. Diz a justificativa que, na maioria dos casos, as motos dificultam a saída de veículos estacionados entre eles.

É crescente o uso desse transporte, para pequenas tarefas e até mesmo com a finalidade de locomoção para o trabalho, a escola, o comércio. Com a finalidade de proporcionar maior segurança aos motociclistas, faz-se necessária a implementação de acessos aos estacionamentos perto de locais de muito tráfego, tais como shoppings e estabelecimentos comerciais.

**2620-7313**  
**Gabinete 80**



**Gallo (PROS)**

*Luiz Carlos Gallo de Freitas* é autor do Projeto de Lei 154/2015 pelo qual fica assegurado aos professores de todos os níveis de ensino o direito de pagar meia-entrada em cinemas, teatros, estádios, shows e espetáculos de qualquer natureza no município de Niterói.

O direito de que trata esta lei será assegurado mediante comprovante de habilitação do professor junto aos órgãos oficiais, vedada a exigência de contratos e comprovação de contrato de trabalho.

Os cinemas, teatros e casas de show instalados no município terão prazo de até 60 dias para dar início à concessão da meia-entrada aos professores.

Segundo a justificativa a propositura tem por objetivo proporcionar à categoria dos professores, acesso aos meios de diversão e lazer em condição diferenciada por constituir, inclusive, fator de maior integração com os estudantes, que já tem direito à meia-entrada, podendo atuar na crítica, avaliação e recomendação ou não dos espetáculos em exibição. O professor é a mais importante ferramenta do ensino, da educação de jovens e adultos.

**2620-4729**  
**Gabinete 21**



**Henrique Vieira (PSOL)**

*Henrique dos Santos Vieira Lima* apresentou o Projeto de Lei 222/2015 que dispõe sobre a apresentação de Artistas de Rua nos logradouros públicos de Niterói. As manifestações culturais no espaço público, tais como praças, anfiteatros, largos e boulevards, independem de prévia autorização dos órgãos públicos municipais, desde que sejam gratuitas para os espectadores, sendo permitidas doações espontâneas; permitam a livre fluência do trânsito; a passagem e circulação de pedestres, bem como o acesso a instalações públicas ou privadas; prescindam de palco ou de qualquer outra estrutura de prévia instalação no local; utilizem fonte de energia para alimentação de som com potência máxima de 30 kVAs; tenham duração máxima de até quatro horas e estejam concluídas até às 22 horas; e que não tenham patrocínio privado que as caracterize como um evento de marketing, salvo projetos apoiados por leis municipal, estadual ou federal de incentivo à cultura.

Formulado pela bancada do PSOL, o projeto traz em si "o reconhecimento que existe um sentimento público de produção artística, que é anterior ao conceito de arte privada conforme nós a conhecemos, e que novamente se manifesta".

**2620-0842**  
**Gabinete 69**



## NO PLENÁRIO



**José Vicente (PRB)**

*José Vicente Filho* espera a tramitação do Projeto de Lei 215/2013 que dispõe sobre a oferta obrigatória de alimentação diferenciada para diabéticos e celíacos em Niterói.

Todos os estabelecimentos do ramo de alimentação licenciados para operar no município deverão atender expressamente ao que dispõe a presente lei.

Será obrigatório aos restaurantes, bares, hotéis e similares que atuem no ramo de venda de refeições disponibilizar a oferta de alimentos para portadores de diabetes ou doença celíaca.

Em quaisquer dos estabelecimentos que comercializem qualquer tipo de refeição terão a obrigação de ofertar sobremesa que atenda às necessidades dos diabéticos e doentes celíacos, com zero açúcar ou zero glúten, conforme cada caso. Os estabelecimentos ficam obrigados a colocar cartazes no interior e na parte externa junto a porta de entrada informando que disponibiliza alimentos nos termos desta lei. Os cartazes deverão ter os seguintes dizeres: "Trabalhamos também com alimentos para diabéticos e celíacos".

**2613-6718**  
**Gabinete 85**



**Leonardo Giordano (PT)**

*Leonardo Soares Giordano* pretende ver aprovado o Projeto de Lei 212/2015 sobre a pintura de stencil como forma de expressão e de arte nos pilares dos viadutos, pontes, passarelas, pistas de skate e muros públicos selecionados, situados em Niterói.

Os locais serão definidos e autorizados pela administração pública que os identificará e os discriminará por região administrativa. A identificação e discriminação serão produzidas anualmente, pelo Executivo Municipal, apresentando uma lista com a especificação dos locais identificados e discriminados ao Conselho Municipal de Cultura.

A pintura de stencil em muros particulares far-se-á independentemente de autorização da municipalidade, bastando anuência escrita do proprietário. Na justificativa o vereador diz que trata-se de uma técnica artística, também vista como uma forma popular de grafite, de aplicação rápida. É uma habilidade usada para execução de desenhos, ilustrações, e qualquer outra forma, imagem figurativa ou abstrata, e ainda, inscrições com símbolos tipográficos, letras e números. Sua aplicação é feita com tinta aerossol ou não.

**2620-6754**  
**Gabinete 36**



**Paulo Eduardo (PSOL)**

*Paulo Eduardo Gomes* é autor do Projeto de Lei 220/2015 que pretende garantir o acesso efetivo aos medicamentos disponíveis na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume) de Niterói.

Deverá o município de Niterói elaborar, anualmente, uma listagem padronizada de medicamentos a serem disponibilizados de forma permanente e oportuna na Rede Municipal de Saúde.

A Remume será elaborada a partir das necessidades decorrentes do perfil nosológico da população, a fim de assegurar o acesso efetivo dos usuários da rede pública aos medicamentos e produtos considerados básicos e indispensáveis para atender a maioria dos seus problemas de saúde, visando garantir o abastecimento de forma regular, permanente e oportuna.

A lista deverá ser atualizada, anualmente, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Ministério da Saúde, e ouvido o Conselho Municipal de Saúde.

A Remume deverá ser publicada nos atos oficiais do Município e ser disponibilizada no sítio eletrônico vinculado ao órgão municipal de saúde.

**2622-9760**  
**Gabinete 72**



**Paulo Henrique (PPS)**

*Paulo Henrique da Silva Oliveira* encaminhou à Secretaria da Mesa o Projeto de Lei 215/2014 pelo qual fica instituído o Serviço Especial de Transporte Individual de Passageiros em Veículos de Aluguel e Taxímetro (Táxis) para atender as exigências de deslocamentos das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Fica estabelecido que toda concessão para funcionamento ou renovação de táxis expedida pela Prefeitura de Niterói só poderá ser autorizada caso apresente em seus quadros, ao menos dois veículos adaptados para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida. Para a prestação desse serviço, os veículos deverão estar adaptados com plataforma elevatória na extremidade traseira ou lateral, conforme planta do equipamento, a ser aprovada pelos órgãos competentes determinados pelo Poder Executivo.

Na justificativa diz que a Constituição reitera, em inúmeros dispositivos, a obrigação do Estado em relação à proteção e garantia dos direitos das pessoas com deficiência. Os cadeirantes preferem fazer seus deslocamentos, sempre que possível, sem a necessidade de ajuda externa ou de que sejam obrigados a ser retirados de suas cadeiras de rodas.

**2620-3732**  
**Gabinete 87**



**Priscila Nocetti (PSD)**

*Priscila Souza Nocetti Costa* é autora do Projeto de Lei 157/2015 que dispõe sobre a implantação de sala de primeiros socorros em bancos e estabelecimentos comerciais e empresariais de Niterói. Pelo projeto fica facultado aos estabelecimentos a implantação de sala destinada aos seus consumidores enquanto ocupam as respectivas instalações.

Os estabelecimentos deverão disponibilizar funcionários capacitados para prestar primeiros socorros e, quando necessário, deverá ocorrer o encaminhamento para hospitais. Tratando-se de estabelecimento aberto ao público, este deverá fixar placas indicativas, em locais de fácil visualização, contendo o texto "estabelecimento equipado com sala de primeiros socorros", seguido do número desta Lei Municipal.

Segundo o vereador, sua proposição tem por fim "a proteção da saúde pública, considerando o necessário cuidado que o poder público e a sociedade civil necessitam destinar ao bem-estar da população. Trata-se de política pública de relevante caráter social que corrobora para melhor qualidade de vida dos munícipes e menor onerosidade para a Administração Pública".

**2613-0196**  
**Gabinete 34**



**Renatinho (PSOL)**

*Gezivaldo Renatinho Ribeiro de Freitas* apresentou o Projeto de Lei 143/2015 sobre o tombamento da profissão de Sapateiro como bem imaterial de Niterói. Os materiais, instrumentos, locais tradicionais e modo de trabalho estão abrangidos por esta Lei.

Explica o vereador que a profissão de sapateiro é um ofício muito antigo que nasceu da necessidade que o homem tinha de proteger os pés, mas já foi muito discriminado no passado, chegando a ser comparado ao serviço de curtidores e carneiros.

A profissão de sapateiro sobreviveu através dos séculos, sendo passada de geração a geração. Antigamente, os sapateiros, além de consertar sapatos, tinham também que fazê-los. Hoje em dia, ainda existem muitas pessoas que procuram os artesões para fazer manutenção em sapatos antigos.

Por muito tempo, os sapateiros continuaram trabalhando de forma artesanal. O início da uniformização e da padronização começou na Inglaterra, quando em 1305, o rei Eduardo I estabeleceu medidas uniformizadas e padronizadas para a produção de sapatos.

**2620-5074**  
**Gabinete 68**



## NO PLENÁRIO



**Renato Cariello (PDT)**

*Renato Ferreira de Oliveira Cariello* é autor do Projeto de Lei 37/2013, elaborado em parceria com Bruno Lessa. A matéria institui a campanha permanente sobre inclusão de medidas de prevenção, conscientização e combate ao uso do crack nas escolas públicas de educação infantil e de ensino fundamental do município de Niterói.

Para a implementação desta campanha, cada unidade escolar criará uma equipe multidisciplinar, com a participação de docentes, alunos, pais e voluntários, para a promoção de atividades didáticas, informativas, de orientação, conscientização e prevenção ao uso de crack.

Alguns objetivos da campanha são prevenir e combater o uso do crack nas escolas e fora de seu ambiente; capacitar docentes e equipe pedagógica para a implementação das ações de discussão, prevenção, orientação e solução do problema; incluir, no Regimento Escolar, regras normativas de prevenção ao uso; esclarecer sobre os aspectos legais e da saúde que envolve o uso da droga; observar, analisar e identificar eventuais usuários e vítimas do crack nas escolas.

2620-7935  
Gabinete 67



**Rodrigo Farah (PMDB)**

*Rodrigo Flach Farah* é o autor do Projeto de Lei 324/2011 para que os estabelecimentos comerciais operadores de telefonia fixa e móvel, que operam no município de Niterói, sejam obrigados a atender os usuários dos seus serviços em tempo razoável.

Para os efeitos desta Lei, entende-se como sendo o tempo razoável de espera para o atendimento até 20 minutos em dias normais; e até 30 em véspera ou dia posterior a feriados prolongados. O tempo máximo de atendimento somente poderá ser exigido se não houver interrupção no fornecimento de serviços de telefonia, energia elétrica, ou transmissão de dados.

Para controle do prazo de atendimento deverá ser utilizada senha ou qualquer outro documento, que possibilite a identificação do dia e da hora da chegada do usuário ao estabelecimento. O estabelecimento deverá manter, em local visível ao público, dois cartazes indicativos do tempo máximo para atendimento, seguido da indicação do número desta lei e a data de sua publicação, bem como os telefones da Ouvidoria Municipal. As placas informativas deverão ter as dimensões de 40 cm x 40 cm.

2613-6832  
Gabinete 42



**Vitor Júnior (PT)**

*José Vitor Vieira Bissonho Junior* é autor do Projeto de Lei 225/2015 sobre incentivo fiscal aos denominados cinema de rua, cinemas que funcionem em imóveis cujo acesso seja por logradouro público ou em espaços semipúblicos.

Entre outros, a lei tem como objetivo estimular, por meio de equipamento cultural, a qualificação urbanística e a recuperação de áreas degradadas; ampliar o acesso à cultura e obras cinematográficas; estimular a produção, circulação, exibição e fruição de obras cinematográficas e formar público para o cinema. Outra condição é a de que somente poderão ser beneficiados os cinemas que exibam obras cinematográficas que atendam a todas as faixas etárias em sua programação normal.

Para efeito legal são consideradas galerias os centros comerciais constituídos em regime de condomínio, sendo vedada a concessão das isenções previstas nesta lei aos cinemas que funcionem em "shopping centers". Fica concedida isenção total de Imposto Sobre Serviço (ISS) aos prestadores de serviço de cinema quando este for prestado em imóveis com as características descritas

2621-0505  
Gabinete 11

# Paraty mostra suas cerâmicas em Niterói

Durante três dias, oito ceramistas participaram da exposição “Arte 8 – Cerâmica Paraty”, na Câmara de Vereadores de Niterói. Dentre os artistas plásticos, todos residentes e com ateliê na cidade de Paraty, na Região Sul Fluminense, Iracelis Porto explicou as técnicas utilizadas no trato do barro.

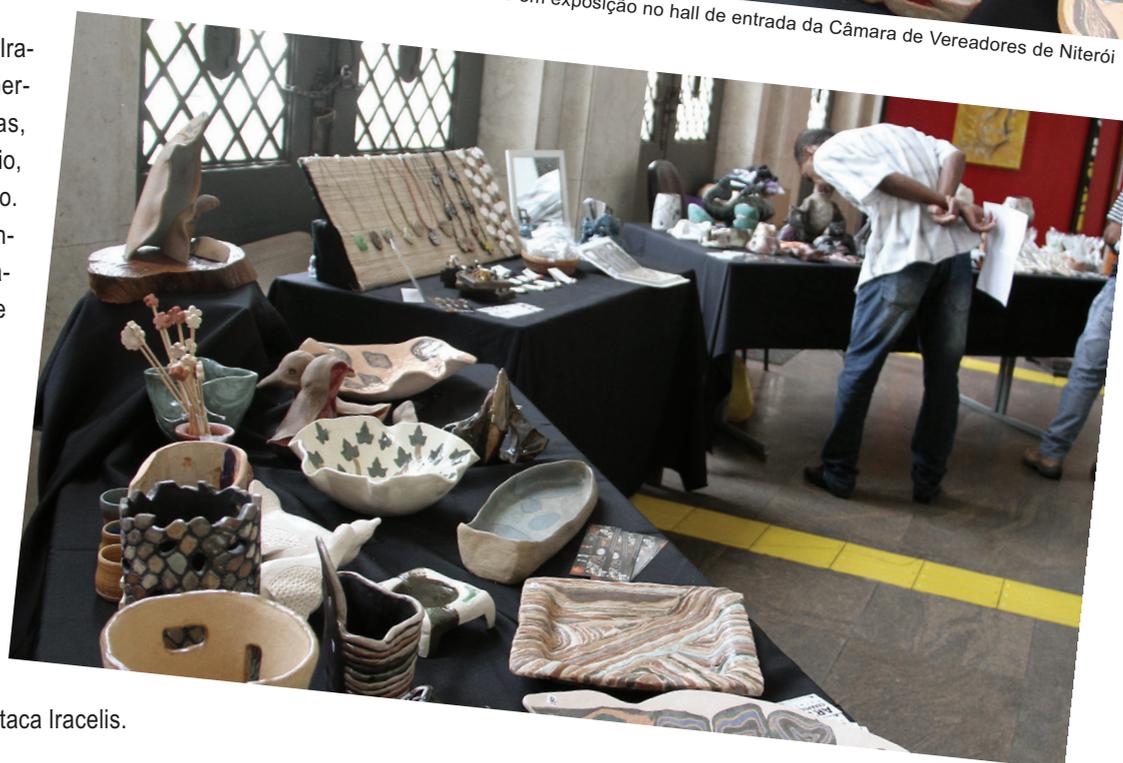
— Para modificar a forma original do barro usamos a marmorização com argilas coloridas, o raku, as altas temperaturas, a modelagem, o paletado, o esmaltado com aplicação de metais, o tingimento vegetal, a serigrafia em laser e a vitrificação, por exemplo. Também trabalhamos com placas decorativas para banheiros, varandas e outros ambientes da casa. Colares e brincos também são produzidos pelos ceramistas — diz Iracelis.

O grupo é formado, além de Iracelis, por Célia Canosa, Germana Arthuso, Ieda Nahas, Marcia Chiara, Marcos Maurício, Max Schetty e Rosana Augusto. Todos participaram do IX Encontro de Ceramistas de Paraty, realizado em abril deste ano.

— Estamos unidos para potencializar o trabalho em torno da cerâmica, a partir de projetos de pesquisa, difusão e comercialização. A união de talentos e objetivos comuns fazem do grupo e desta arte milenar possibilidades infinitas — destaca Iracelis.



As ceramistas de Paraty mostram seus trabalhos em exposição no hall de entrada da Câmara de Vereadores de Niterói





## NA HISTÓRIA

# Aldeia Imbuhy surgiu antes do forte, diz a UFF

O Programa de Pós-Graduação de História da Universidade Federal Fluminense (UFF), realizou um estudo etnográfico comprovando que dezenas de famílias viviam, há mais de um século, na Aldeia Imbuhy, antes da construção do forte do Exército que fica no local.

Alheios ao fato, os militares do Exército chamavam os moradores de invasores. Entretanto, as pesquisas realizadas pelos historiadores da UFF mostram que antepassados dessas pessoas já moravam no local antes mesmo da Proclamação da República, conforme registros já incluídos no processo e ignorados pela Justiça. Uma de suas moradoras, Dona Iaiá, bordou a primeira bandeira brasileira.

Somente a partir de 1893, o governo brasileiro ocupou militarmente o lugar, em razão da revolta popular do mesmo ano. E, apenas em 1895, houve a formação da chamada Comissão de Fortificações e Defesa do Litoral do Brasil, responsável pela construção do forte. A obra foi inaugurada em 1901, conforme dados do próprio Exército Brasileiro, e, em 1907, passou a se chamar Fortaleza do Imbuhy.

Em novembro, dando prosseguimento ao ocorrido em junho, quando foram expulsas três famílias e demolidas suas casas em poucas horas, a decisão judicial foi cumprida.

- A ação mobilizou um aparato bélico jamais visto na região – helicópteros, lanchas, caminhões, retroescavadeiras, reforço de tropas, cães, spray de pimenta e armamento pesado. Por terra, mar e ar, o Exército Brasileiro enfrentou senhoras aposentadas, acompanhadas apenas de seus animais de estimação. Essa foi a tática do comando militar. Advogados, parlamentares, imprensa e familiares foram impedidos de acompanhar a operação, supostamente em nome da segurança nacional – desabafou o vereador Leonardo Giodano.

Comunidade tradicional – Apesar dos esforços da Câmara de Vereadores, das audiências públicas sobre o caso, da Prefeitura de Niterói e das medidas legais para preservar a existência do lugar, as casas foram demolidas. Em setembro, decreto do prefeito Rodrigo Neves reconhecia a



Cumprindo a ordem de despejo, soldados do Exército deixaram a terra arrasada na secular Aldeia Imbuhy, em Jurujuba

Aldeia Imbuhy como comunidade tradicional.

O reconhecimento se deu tendo como base manifestações favoráveis da Secretaria Municipal de Cultura e da UFF, e ainda considerando a Lei Municipal 3.140/2015, de autoria do vereador Leonardo Giordano, que tombou o conjunto arquitetônico, paisagístico, histórico e etnográfico da Aldeia e seu entorno, localizada na faixa litorânea denominada Praia do Imbuhy, em Jurujuba.

A iniciativa do decreto também considerou que a Aldeia Imbuhy era um local “de grande relevância histórica, sendo de extrema importância para a cultura municipal, considerada comunidade tradicional de acordo com a definição exposta em legislação federal.

No dia do cumprimento da reintegração de posse, diversos parlamentares afirmaram que “quando o Superior Tribunal de Justiça concedeu ao Exército a propriedade da área, por ser considerada terra da União e em nome da Segurança Nacional, contrariando a Constituição Brasileira, de acordo com o artigo 183 que garante que aquele que possuir como sua, área urbana de até duzentos e cinquenta metros quadrados, por cinco anos, ininterruptamente e sem oposição, utilizando-a para sua moradia ou de sua família, adquirir-lhe-á o domínio, desde que não seja proprietário de outro imóvel urbano ou rural, a história foi jogada abaixo, literalmente”.